



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS
E SEGURANÇA CIDADÃ DO RECIFE

Recife, 29 de setembro de 2022.

PARTICIPANTES:

Sérgio Pessoa – Aliança Nacional LGBTI+
Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco – AMOTRANS –
Glacyanne Andrade
Wellington Pastor – Secretaria Executiva de Direitos Humanos
Projeto Amor e Esperança (AME) – Silvana Maria Feitoza
Secretaria de Segurança Cidadã - Deborah Echeverria
Secretaria da Mulher – Jany Rosaria
Instituto de Pesquisas e Estudos da Terceira Idade (IPETI) – Marta Carrilho (Suplente)
Secretaria de Educação – Rossana Tenório

CONVIDADA: Silma Paula Dias (Gerente da Criança e do Adolescente)

PAUTA:

- 1 – Informes;
- 2 – Posse do Conselho LGBTI+;
- 3 - Visita a Casa de Acolhimento Municipal LGBTI+ Roberta Nascimento;
- 4 - Apresentação da Gerência da Criança e do Adolescente da Secretaria Executiva de Direitos Humanos;
- 5 – Encaminhamentos.

Às nove horas e trinta minutos do dia 29 de Setembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os integrantes dos órgãos supramencionados com o intuito de realizar a **NONA** reunião ordinária de 2022 do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife. O Pleno é iniciado de forma híbrida. O Conselheiro Sérgio Pessoa inicia a fala agradecendo a participação de todos/as e registrando que a escolha do formato híbrido, foi a forma de garantir a

participação dos conselheiros/as, faz a leitura das pautas e em seguida passou a palavra ao Conselheiro Wellington Pastor. Sobre as informações da posse do Conselho LGBTI+, primeiro ponto de pauta, O Conselheiro Wellington Pastor informa que a eleição da sociedade civil aconteceu no dia 20/09/2022 no Centro Municipal em Cidadania LGBT. Na ocasião, foram eleitas 10 (dez) instituições que irão compor o 1º Pleno do Conselho de Políticas Públicas para a população LGBTI+. Findado esse ponto de pauta, o Conselheiro Wellington Pastor prosseguiu com a fala, porém agora, sobre a casa de acolhimento LGBTI+ Roberta Nascimento, que foi inaugurada em agosto deste, funciona 24 horas e tem capacidade para 20 pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. A casa encontra-se instalada no bairro da Iputinga e desenvolveu diversas atividades e uma delas é a cozinha/escola, para oferecer cursos/oficinas de gastronomia, de doces e salgados para oportunizar aos usuários/as o conhecimento necessário para a conquista de autonomia, uma vez que entendemos que a autonomia é conquistada por meio da geração de renda. Depois da explanação, o Conselheiro Sergio Pessoa, concedeu a fala para Silma Paula Dias (Gerente da política da Criança e do Adolescente da Secretaria Executiva de Direitos Humanos), que foi convidada para apresentar as ações e políticas públicas desenvolvidas pela gerência, conforme o planejamento do Conselho de Direitos Humanos. Ao fim, agradeceu a Gerente Silma Paula pela sua participação, bem como, pelas ações desenvolvidas. Em seguida, A Conselheira Glaycianne Andrade pergunta se a GCA faz ações transversalizando com o tema de gênero e identidade de gênero e DST para os Adolescentes. A Gerente Silma Dias responde positivamente e que faz parceria com a Gerência de Livre Orientação Sexual (GLOS), mas que o debate sobre DST é com a Secretaria de Saúde, mas pontua, que já houve uma Formação da GCA sobre gravidez na adolescência e o cuidado com a saúde. Informes/ Encaminhamentos: Eleição. Em novembro deste, terá a 9º jornada de Direitos Humanos de 20/11 à 10/12. É um conjunto de ações para atividades da política de Direitos Humanos, e o desafio de construir várias ações para a respectiva jornada. O Conselheiro Wellington Pastor se compromete em agendar a visita a Casa de Acolhimento LGBTI+. Outubro da pessoa idosa. Semana do Brincar (De

24/10 à 31/10). A Conselheira Silvana Maria informa que no dia 08/10 haverá uma feira de empreendedorismo para mulheres de economia produtiva, no Sítio da Trindade, das 7 às 18h. A Conselheira Deborah Echeverria informa que haverá um Seminário de Cultura de Paz como sugerido pela ação da Jornada de DH, falará com Paulo Moraes sobre numa reunião posteriormente. A Conselheira Jany Rosaria pergunta se há ações de proteção para os professores que fazem denúncia de violação de Direitos Humanos, Pois a ADI que fez a denúncia de abuso terminou sendo removida da creche, pois foi ameaçada de morte. Silma Paula fala de algumas situações em que a violência está no seio familiar e reforça a importância da denúncia e a garantia de Anonimato registrado nestes canais. O Conselheiro Wellington Pastor registra o desafio da educação e a importância da estrutura e fortalecimento da rede de proteção da criança e adolescente. A Conselheira Silvana Feitoza pergunta se as oficinas conseguem garantir participação nas O.S, Silma Paula Dias registra que inicialmente não, mas que o plano decenal prever. O Conselheiro Wellington Pastor prossegue nos informes: Agradece a participação de todos/as e às 10:50 o pleno foi encerrado. O Conselheiro Roderick Gomes justifica sua ausência, por motivo de saúde. Notificar a Sociedade Assistencial Saravida que os representantes: titular e suplente, não compareceram ao Pleno.